



APRESENTAMOS

OS CONTADORES DE IMAGEM HUSSAIN ALMOOSAWI E MONA ALGWAIZ

UMA NOVA COLABORAÇÃO ARTÍSTICA DA JAEGER-LECOULTRE
PELO PROGRAMA MADE OF MAKERS™ EM UMA REINVENÇÃO DA
FOTOGRAFIA

PRINCIPAIS FATOS:

- **Reinventando a 8ª arte:** imaginando o futuro da fotografia em uma época em que as imagens podem ser geradas tão facilmente quanto capturadas
- **Um diálogo através do tempo:** a fotografia de Hussain AlMoosawi ancora memória e origem, enquanto a prática digital assistida por IA de Mona Algwaiz projeta o legado em futuros especulativos
- **“Bridge in Time”:** cinco obras de arte imersivas inspiradas por símbolos arábicos arquitetônicos e históricos, onde coexistem passado, presente e futuro

Em 2026, a fotografia comemora seu bicentenário. Entretanto, na era da Inteligência Artificial (IA), a criação de imagens nunca foi tão desafiadora. Hussain AlMoosawi, fotógrafo dos Emirados Árabes Unidos, e Mona Algwaiz, artista digital saudita especializada em IA, trazem seu talento criativo para o programa Made of Makers™ da Jaeger-LeCoultre. Na série encomendada, as fotos de Hussain AlMoosawi capturam os códigos tradicionais de design do Oriente Médio — desde a arquitetura e os ornamentos até os detalhes urbanos — que Mona Algwaiz transforma em ambientes futuristas e especulativos usando suas habilidades digitais.

AMPLIANDO AS FRONTEIRAS DA ARTE CLÁSSICA

O programa Made of Makers™ estabelece um paralelo entre os mundos da relojoaria e da arte, promovendo colaborações com artistas, designers e artesãos de diversas disciplinas fora desse universo, que partilham os valores de criatividade, savoir-faire e precisão da Maison. O programa desafia a percepção da arte clássica como algo estático ou ligado ao passado, enfatizando a sua reinvenção contínua e homenageando-a como uma das principais fontes criativas da atualidade. Assim como os clássicos foram vistos como radicais no início, o programa Made of Makers™ explora como as formas e técnicas tradicionais podem ser reinventadas através de novos materiais e mídias, oferecendo uma nova perspectiva sobre o diálogo entre o passado e o presente. Como os relojoeiros da La Grande Maison, esses artistas respeitam a tradição como base para a criatividade, ao mesmo tempo que ultrapassam limites e exploram novos horizontes, destacando como tanto a relojoaria quanto a arte clássica expressam a criatividade humana, refletem a cultura de uma época e desencadeiam emoções.



Até o momento, a comunidade Made of Makers™ tem explorado os universos da arte contemporânea, da gastronomia, da música e da perfumaria – com a participação de artistas como Zimoun (Suíça), Michael Murphy (EUA), Guillaume Marmin (França), o artista de lettering Alex Trochut (Espanha/EUA), a chef pâtissière Nina Métayer (França), o mixologista Matthias Giroud (França), a artista de mídia digital Yiyun Kang (Coreia do Sul), o músico TØKIO M¥ERS (Reino Unido), o artista multimídia Brendi Wedinger (EUA), o chef Himanshu Saini (Índia), o artista de fisiograma Roy Wang (China), o arquiteto Abdalla Almulla (EAU), o perfumista Nicolas Bonneville (França), o designer Khalid Shafar (Emirados Árabes Unidos), o *chef chocolatier* Mathieu Davoine (França/Suíça), a diretora de cinema de animação Jackie Wang (China) e a designer de webcomics Lily May Catan/Olivecoat (Filipinas). Essa nova colaboração com Hussain AlMoosawi e Mona Algwaiz (Emirados Árabes Unidos) traz a interpretação da fotografia para o portfólio do Made of Makers™.

DA FOTOGRAFIA À IMAGEM IMERSIVA

Aqui, a fotografia toma uma posição de ponto de origem: um meio de observação que captura lugares reais, formas arquitetônicas e ambientes vivos, ancorando memória no presente. A partir desses fragmentos tangíveis de realidade, surge uma segunda camada de criação.

Com o processo digital assistido por IA, a imagem não é alterada nem substituída, mas ampliada. Torna-se imersiva: não é mais uma superfície para ser vista, mas um espaço para ser explorado. A arquitetura vai além dos seus limites físicos, o tempo se dobra sobre si mesmo e formas conhecidas são projetadas em futuros especulativos.

Esse processo cria o que artistas chamam de imagem imersiva: uma abordagem em que a fotografia vira uma experiência visual complexa, construída ao longo do tempo. O futuro não apaga o passado; ele cresce a partir dele. Passado, presente e futuro coexistem em um único continuum visual, refletindo a filosofia relojoeira da Maison, na qual o legado não é preservado em imutabilidade, mas continuamente reimaginado.

OS CONTADORES DE IMAGEM

Hussain AlMoosawi, criativo multidisciplinar dos Emirados Árabes Unidos, tem mais de 20 anos de experiência em design, fotografia e jornalismo visual. Ao longo de sua carreira, ele continuou buscando redescobrir as paisagens urbanas dos Emirados Árabes Unidos, documentando sistematicamente sua arquitetura moderna, muitas vezes despercebida.

Engenheira e artista digital saudita, Mona Algwaiz explora a interseção entre inteligência artificial, patrimônio cultural e design especulativo. Com sua prática, ela reimagina paisagens, formas arquitetônicas e memória coletiva, transformando ambientes familiares em narrativas visuais futurísticas. Ela desenvolve sua prática na junção de tecnologia, design e narrativa cultural, transformando os ambientes construídos e naturais da Arábia Saudita em novos futuros.



“BRIDGE IN TIME”: CINCO IMAGENS COMPOSTAS EM QUE O PASSADO E O FUTURO COEXISTEM

Com “Bridge in Time”, Hussain AlMoosawi e Mona Algwaiz trazem uma nova perspectiva para a 8ª arte, criando composições imersivas onde o passado e o futuro se fundem. Ao confrontar motivos de acervo com paisagens urbanas imaginárias, o trabalho abre um diálogo entre continuidade e transformação: como podemos preservar o patrimônio cultural e, ao mesmo tempo, adotar inovação e novas ferramentas como a IA? Isso reflete a missão da Maison: proteger uma identidade construída ao longo de dois séculos, enquanto reinventa continuamente suas formas, materiais e técnicas. O resultado é um conjunto de imagens compostas onde o passado e o futuro coexistem no mesmo plano visual.

The Courtyard (Bab Al Shams): um espaço de hospitalidade e encontro, essencial para a vida em comunidade.

The Threshold (Portal da Expo): um momento de passagem, que marca a intenção e a transição para a reflexão.

The Bridge (Ponte Infinita): um símbolo de conexão e transmissão entre gerações.

The Coral Wall: inspirada no uso histórico da pedra de coral na arquitetura costeira dos Emirados Árabes Unidos, reimaginada como uma forma viva de arquitetura que incorpora memória, resiliência e regeneração, ligando o mar e a terra.

The Mosque (Mesquita da Luz): um lugar de orientação e ritmo, que dá sentido ao tempo através da espiritualidade e da união.

UMA INSTALAÇÃO DE ARTE PÚBLICA EM DUBAI

A “Bridge in Time” será apresentada como uma instalação de arte pública na Praça Nad Al Sheba, um lugar ao ar livre animado, conhecido por seus conceitos locais e energia cultural. Pensada como uma jornada selecionada, a instalação mostrará as cinco obras de arte de Hussain AlMoosawi e Mona Algwaiz, junto com uma seleção de relógios Reverso. Aberto ao público a partir do Iftar, de 3 de março até o Eid Al-Fitr.

SOBRE HUSSAIN AL MOOSAWI

Hussain AlMoosawi, criativo multidisciplinar dos Emirados Árabes Unidos, tem mais de 20 anos de experiência em design, fotografia e jornalismo visual. Depois de se formar em Artes pelo Queensland College of Art em 2007, começou sua carreira em design trabalhando com a The Letter D e o Museu de Brisbane. Mais tarde, concluiu um mestrado em Design de Comunicação na Universidade Swinburne, em Melbourne, onde também documentou várias tipologias urbanas da cidade. Ao voltar para os Emirados Árabes Unidos em 2013, trabalhou como artista de infográficos e criador de conteúdo para o The National e outras plataformas de mídia da Abu Dhabi Media. Ao mesmo tempo, ele tem se dedicado a redescobrir as paisagens urbanas dos Emirados Árabes Unidos, documentando de forma sistemática sua arquitetura moderna, muitas vezes negligenciada.



SOBRE MONA AL GWAIZ

Engenheira e artista digital saudita, Mona Algwaiz explora a interseção entre inteligência artificial, patrimônio cultural e design especulativo. Com sua prática, ela reimagina paisagens, formas arquitetônicas e memória coletiva, transformando ambientes familiares em narrativas visuais futurísticas. Trabalhando principalmente com ferramentas baseadas em inteligência artificial, ela cria composições digitais imersivas que juntam tradição com uma estética moderna, colocando o legado não como uma referência estática, mas como uma base viva para imaginações futuras. Reconhecida por uma série de projetos visionários - desde arquiteturas do deserto especulativas até espaços culturais imaginados - Mona Algwaiz continua desenvolvendo sua prática na junção de tecnologia, design e narrativa cultural, transformando os ambientes construídos e naturais da Arábia Saudita em novos futuros.

SOBRE O PROGRAMA MADE OF MAKERS™

O programa “Made of Makers” reúne uma comunidade de artistas, designers e artesãos de diversas disciplinas além da relojoaria. Ampliando o diálogo existente entre a relojoaria e a arte, o programa se baseia nos princípios fundamentais que sempre definiram La Grande Maison: criatividade, savoir-faire e precisão. Ele se concentra em grandes criadores mundiais, que compartilham os valores da Maison e cujo trabalho explora novas formas de expressão por meio de materiais e mídias diferentes e, muitas vezes, inesperados. A cada ano, novos trabalhos solicitados por meio do programa ilustram as exposições que a Jaeger-LeCoultre realiza em todo o mundo, ampliando o tema escolhido e criando novas oportunidades para o público se envolver e se tornar parte de uma conversa mais ampla sobre arte, trabalho artesanal e design.

SOBRE A JAEGER-LECOULTRE – O RELOJOEIRO DOS RELOJOEIROS

Desde 1833, guiada por uma sede constante de inovação e criatividade, inspirada pelo ambiente natural e tranquilo de sua sede no Vallée de Joux, a Jaeger-LeCoultre distingue-se pelo domínio das complicações e pela precisão de seus mecanismos. Conhecida como The Watchmaker of Watchmakers™, ou o Relojoeiro dos Relojoeiros em português, a Manufatura expressa seu espírito inventivo incansável com a criação de mais de 1.400 calibres diferentes e a obtenção de mais de 430 patentes. Valendo-se de mais de 190 anos de savoir-faire acumulado, os relojoeiros de La Grande Maison desenham, produzem, finalizam e ornamentam os mecanismos mais avançados e precisos, combinando paixão e savoir-faire secular, conectando o passado ao futuro, de modo atemporal e sempre acompanhando os novos tempos. Com 180 talentos reunidos sob o mesmo teto, a Manufatura cria relógios finos que combinam engenhosidade técnica, beleza estética e uma sofisticação absolutamente discreta.